

**RELATÓRIO COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO CICLO 2013-2015
ANO 2**

**RELATÓRIO DE
AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL INTERNA
ANO II/ TRIÊNIO 2013-2015**

**PALMEIRA DOS ÍNDIOS/AL
2015**

**RELATÓRIO COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO CICLO 2013-2015
ANO 2**

Mantenedora:

Fundação Educacional Jayme de Altavila– FEJAL

Mantida:

Faculdade Cesmac Sertão

Endereço de Funcionamento:

Rua Dom Bosco, n.º 15, Palmeira dos Índios (AL) CEP: 57600-390 – faculdadefpi@fejal.com.br

Fone: 82-3421-3680 – Ramais: Direção (30) / Coordenação de curso (26)

RELATÓRIO COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO CICLO 2013-2015
ANO 2

Damares Teixeira Novaes
Diretora

Zaine Simeya Teixeira Novaes Fernandes
Secretária Geral Acadêmica

Francisco de Assis Barbosa
Ouvidor

Antônio Fernandes da Silva Filho
Coordenador do Curso Administração

Alayde Ricardo
Coordenador do Curso Enfermagem

Júlia Sarah Quirino Accioly
Coordenador do Curso Direito

RELATÓRIO COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO CICLO 2013-2015
ANO 2

Rafael Rocha de Azeredo
Coordenador da CPA- Representante do Corpo Docente

Shymena de Oliveira Barros
Representante do Corpo Docente

Rawlinson Novais Souza
Representante do Corpo Técnico-Administrativo

Cícero Paulo Barbosa da Costa
Representante do Corpo Técnico-Administrativo

Jânio Barbosa Marques
Representante do Corpo Discente

Gilberto Vital Filho
Representante do Corpo Discente

Emílio Silva
Representante da Sociedade Civil

Antônio José Pereira da Fonseca
Representante da Sociedade Civil

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	5
1 INTRODUÇÃO	7
1.1 Faculdade CESMAC do Sertão	8
1.1.1 Dados institucionais	9
1.1.2 A comissão própria de avaliação da Faculdade CESMAC do Sertão	11
1.2 Modelo de autoavaliação, delineamento metodológico e amostral	12
2 MÉTODO	15
3 DESENVOLVIMENTO	18
3.1 Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional	18
3.2 Desenvolvimento Institucional	19
3.3 Políticas Acadêmicas	20
3.3.1 Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão	21
3.3.2 Comunicação com a Sociedade	22
3.3.3 Política de Atendimento aos Discentes	23
3.4 - Eixo 4: Políticas de Gestão	24
3.4.1 Políticas de pessoal	24
3.4.2 Sustentabilidade Financeira	26
4 ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES	27
5 AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE	29
REFERÊNCIAS	31

APRESENTAÇÃO

A avaliação das Instituições de Educação Superior (IES) ocorre em duas modalidades: avaliação externa, realizada por Comissões Avaliadoras do Instituto Nacional de Pesquisas Educacionais – INEP e avaliação interna, coordenada pela Comissão Própria de Avaliação – CPA.

A avaliação da instituição é feita na perspectiva de identificar seu perfil e a qualidade de sua atuação, considerando o cumprimento de suas metas, políticas e ações delas derivadas. Por meio da avaliação institucional interna é possível identificar estratégias, instrumentos e ações institucionais necessários à formulação de políticas acadêmicas de mais largo alcance e, ao mesmo tempo, fornecer subsídios para a indispensável prestação de contas à comunidade acadêmica, aos órgãos reguladores e à sociedade.

A avaliação institucional interna ou auto-avaliação é conduzida pela CPA e as externas por comissões designadas pela Diretoria de Avaliação da Educação Superior - DAES/INEP. De acordo com o disposto no art.11 da lei 10.861/04, cada instituição de ensino superior deve constituir uma CPA, com as funções de coordenar e articular o seu processo interno de avaliação e disponibilizar informações.

A auto-avaliação é desenvolvida de forma contínua, com a participação da comunidade acadêmica, identificando os pontos a serem modificados, colaborando no processo de atualização constante do planejamento da Faculdade CESMAC do Sertão como forma de garantir a adequação dos serviços aos objetivos propostos e a qualidade dos mesmos.

A CPA da Faculdade CESMAC do Sertão, como estabelece a lei supracitada, tem atuação autônoma em relação a conselhos e demais órgãos colegiados da IES, tendo como atribuição a condução dos processos de avaliação internos.

No que se refere às formas de acompanhamento, na avaliação do planejamento e execução do trabalho docente, o processo é realizado pela comissão através da identificação das fragilidades e potencialidades institucionais, fazendo uso sistemático de instrumentos de avaliação e registros de atividades. O que permite a compreensão do perfil e o desenvolvimento

RELATÓRIO COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO CICLO 2013-2015
ANO 2

institucional com base na percepção dos atores envolvidos, comunidade interna (discentes, docentes e técnico-administrativo) e comunidade externa, que pode integrar diretamente as ações desenvolvidas.

O presente documento representa o primeiro Relatório Parcial do segundo Ciclo Avaliativo (2013-2015) que a Faculdade CESMAC do Sertão apresenta ao INEP, à sua comunidade interna e à sociedade em geral, os resultados do processo de auto-avaliação institucional coordenado por sua CPA. Os dados, indicadores e reflexões apresentados neste documento representam um esforço coletivo que contou com a participação da comunidade acadêmica, trazendo como eixo analítico dez dimensões previstas na legislação vigente.

1 INTRODUÇÃO

O **Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES**, instituído a partir da promulgação da Lei nº 10.861/2004, tem promovido mudanças significativas na educação superior, a partir da implantação de procedimentos para atender às funções de regulação, supervisão e avaliação através de diretrizes definidas pela Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior – CONAES.

O SINAES propõe um sistema integrador, na perspectiva de garantir acesso às informações e análises da totalidade da educação superior, permitindo que políticas educativas sejam instaladas tanto em nível nacional pelos órgãos pertinentes quanto em âmbito institucional, articuladas pelas Instituições de Educação Superior (IES), tendo por finalidade aferir a qualidade das IES, de cursos de graduação e de extensão, da pesquisa produzida, e do desempenho dos estudantes.

De acordo com Decreto 5773/2006, a **regulação** é efetuada por meio de atos administrativos autorizativos do funcionamento de instituições e cursos. A **supervisão** é realizada para zelar pela conformidade da oferta de educação superior com a legislação aplicável, ou seja, o controle do cumprimento das normas. Por conseguinte, a **avaliação** é operacionalizada a partir do referencial básico para os processos de regulação e supervisão da educação superior para promover a melhoria de qualidade.

Desta forma, a Avaliação da Educação Superior no Brasil tem por objetivos: a melhoria da qualidade da educação superior; a orientação da expansão de sua oferta; o aumento permanente da sua eficácia institucional e efetividade acadêmica e social; o aprofundamento dos compromissos e responsabilidades sociais das IES, por meio da valorização de sua missão pública, da promoção dos valores democráticos, do respeito à diferença e à diversidade.

O estímulo à auto-avaliação das IES contribui de forma significativa para seu desenvolvimento, pois permite que os resultados possam subsidiar as tomadas de decisão da gestão institucional, visando à melhoria da qualidade do ensino, pesquisa e extensão à luz da missão, valores e compromissos

RELATÓRIO COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO CICLO 2013-2015
ANO 2

firmados no Plano de Desenvolvimento Institucional e Projeto Político Institucional.

A Comissão Própria de Avaliação da Faculdade CESMAC do Sertão utilizou como documento norteador para consolidar suas atividades as Orientações Gerais para o Roteiro de Auto-avaliação das Instituições, disponível no site do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais (INEP). Desta forma, o programa de auto-avaliação da faculdade tem sido desenvolvido à luz das Diretrizes do CONAES e em sintonia com as disposições do SINAES, pautado na articulação de concepções, objetivos, metodologias, práticas dos diversos atores que compõem a faculdade.

A CPA propôs a realização de um ciclo avaliativo que leve em conta as características da instituição, sua missão, seus valores e princípios definidos no Projeto de Desenvolvimento Institucional. Além de seguir as recomendações das diretrizes do CONAES, desse modo considerará os resultados e pareceres das avaliações externas da Instituição e dos cursos, o ENADE, e principalmente, a avaliação dos docentes pelos alunos.

1.1 FACULDADE CESMAC DO SERTÃO

A Faculdade Cesmac do Sertão surgiu do compromisso da Diretoria da Fundação Educacional Jayme de Altavila – FEJAL em possibilitar à comunidade de sua área de inserção – o Agreste alagoano - uma formação de nível superior, sonho do seu fundador, Padre Teófanos Augusto de Araújo Barros. Enquanto mantenedora, a FEJAL, pessoa jurídica de direito privado, com sede no município de Maceió e jurisdição no Estado de Alagoas, com seu Estatuto registrado no livro 163, folhas 125 a 132 do 1º Registro de Títulos e Documentos da Comarca de Maceió, subvenciona jurídica e financeiramente a Faculdade CESMAC do Sertão.

As atividades acadêmicas iniciaram-se em 1993, como extensão da Faculdade de Educação e Comunicação e, posteriormente, das Faculdades de Ciências Sociais Aplicadas e Ciências Biológicas e da Saúde, pertencentes ao Centro de Estudos Superiores de Maceió, atualmente Centro Universitário Cesmac. Os primeiros cursos ofertados foram os de Administração e

RELATÓRIO COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO CICLO 2013-2015
ANO 2

Enfermagem. Em 2009, através da Resolução Nº 003/09 - FEJAL, foi criada a Faculdade Cesmac do Sertão, credenciada Portaria/SEE, n. 350/2011, publicada no Diário Oficial do Estado, em 19 de abril de 2011, criando-se os cursos de Direito e de Biologia atender à demanda local e regional.

Atualmente, a Faculdade Cesmac do Sertão, espaço de educação superior, reafirma o compromisso de oferecer aos alunos um ensino de graduação de alta qualidade, na perspectiva de formar profissionais nas diversas áreas do saber, capazes de responder com responsabilidade social e competência técnica aos desafios do mundo presente, garantindo ao corpo discente envolvimento nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Na compreensão que o processo educacional pressupõe estruturas de ensino-aprendizagem cada vez mais dinâmicas e em constante transformação, a fim de que haja uma maior capacitação do profissional formado, a Direção da Faculdade, comprometida em oferecer um ensino de qualidade em um ambiente favorável, vem desenvolvendo suas atividades dentro da concepção de seu PDI (2011/2015), fruto do pensar coletivo da Instituição, que busca a concretização de seus propósitos à luz dos princípios e valores de: excelência; ética; inovação; respeito; parceria; participação; meritocracia e responsabilidade ambiental, na consecução da sua missão.

A Faculdade CESMAC do Sertão tem por missão formar, nas diferentes áreas do conhecimento humano cidadãos, conscientes e críticos, profissionais capazes de contribuir para o desenvolvimento social, econômico, científico e cultural da região onde está inserida, proporcionando uma formação que entrelace os eixos humanístico, técnico e prático, mediante atividades de ensino, pesquisa e extensão, objetivando a sustentabilidade natural e ambiental da região.

1.1.1 DADOS INSTITUCIONAIS

Os dados institucionais cadastrados no sistema e-MEC encontram-se abaixo discriminados.

RELATÓRIO COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO CICLO 2013-2015
ANO 2

Quadro 1 - Caracterização da Faculdade CESMAC do Sertão

Mantenedora/CNPJ	Fundação Jayme de Altavila - 12.207.742/0001-71
Código	404
Categoria Administrativa	Pessoa Jurídica de Direito Privado - Sem fins lucrativos – Fundação
Endereço da sede	Rua Cônego Machado, n.º 917 – Farol. Maceió – AL. CEP 57.051-160
Representante Legal	João Rodrigues Sampaio Filho
Telefone	(82) 3215-5205
Fax	(82) 3221-0402
e-mail	presidencia@cesmac.edu.br
Sítio eletrônico	www.cesmac.edu.br
Nome da IES	Faculdade CESMAC do Sertão
Código	17224
Organização Acadêmica	Faculdade
Categoria Administrativa	Privada - Sem fins lucrativos
Endereço da sede	Rua Dom Bosco S/N – Centro - Palmeira dos Índios – AL – CEP. 57600390
Dirigente (Diretor)	Damares Teixeira Novaes
Telefone	(82)3421.3680
Fax	(82)3421.3680
e-mail	damaresnovaes@cesmac.edu.br
Sítio eletrônico	www.sertao.cesmac.edu.br
Ato Regulatório	Recredenciamento
Migração para sistema federal	Edital SERES/ MEC 01/2011
N.º Processo	201117780
Data do deferimento do processo	04/11/2012

1.1.2 A COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO DA FACULDADE CESMAC DO SERTÃO

A implantação da CPA da Faculdade CESMAC do Sertão está prevista no art. 38 do Regimento, onde disciplina que a IES manterá, em caráter permanente, um Programa de Avaliação Institucional, coordenado pela Comissão Própria de Avaliação – CPA e vinculada à Direção, com autonomia e regime próprio de funcionamento em obediência à legislação aplicável. Tal órgão de apoio conduzirá os processos de avaliação interna e prestará as informações solicitadas por instâncias de avaliação externa e de órgãos da Faculdade CESMAC do Sertão, visando à melhoria do Ensino, da Pesquisa, da Pós-Graduação, da Extensão e Assuntos Comunitários e da Gestão Institucional.

Desta forma, a CPA da Faculdade CESMAC do Sertão entende auto-avaliação como processo contínuo de autoconhecimento, que possibilita o aprimoramento da qualidade do ensino, pesquisa e extensão, gestão; além do cumprimento de sua missão e responsabilidade social.

No processo avaliativo proposto serão observados os seguintes princípios:

- A responsabilidade social com a qualidade da educação superior;
- O reconhecimento da diversidade dos diversos órgãos da instituição;
- O respeito à identidade, à missão e à história da instituição;
- A globalidade institucional, pela utilização de indicadores e instrumentos, considerados em sua relação orgânica;
- A continuidade do processo avaliativo como instrumento de política educacional da IES e o sistema de educação superior em seu conjunto.

A CPA da Faculdade é composta por dois representantes do corpo docente, dois representantes dos técnico-administrativos, dois representantes do corpo discente e dois representantes da sociedade civil organizada, levando em consideração a idéia de construção participativa da auto-avaliação, com representação dos segmentos da comunidade acadêmica.

RELATÓRIO COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO CICLO 2013-2015
ANO 2

O mandato dos membros da CPA será de 02 (dois) anos, exceto para os representantes discentes, que será de 01 (um) ano e a forma de sua indicação e designação será estabelecida em norma da Direção da faculdade, previsto no regimento.

A criação da CPA da Faculdade ocorreu, inicialmente, através da Portaria nº. 01/11 de 11/11/11. No ano de 2013, por meio da Portaria n.º 01/13 de 08 de março de 2013, a Faculdade designou novos membros para compor a CPA, sendo assim dada a constituição da segunda equipe responsável pela auto-avaliação na IES. Surge, então, a segunda composição da CPA da Faculdade CESMAC do Sertão, para o triênio 2013-2015, exceto para os representantes dos discentes cujo mandato é de um ano, conforme previsto no regimento.

Quadro 2 - Caracterização da Comissão Própria de Avaliação em exercício em função do segmento de representação.

REPRESENTANTE	NOME
CORPO DOCENTE	RAFAEL ROCHA DE AZEREDO* SHYMENA DE OLIVEIRA BARROS**
CORPO DISCENTE	JÂNIO BARBOSA MARQUES GILBERTO VITAL FILHO
CORPO TÉCNICO E ADMINISTRATIVO	RAWLINSON NOVAIS SOUZA CÍCERO PAULO BARBOSA DA COSTA
COMUNIDADE CIVIL	ANTÔNIO JOSÉ PEREIRA DA FONSECA EMÍLIO SILVA

* Coordenador

**Vice coordenador

1.2 MODELO DE AUTOAVALIAÇÃO, DELINEAMENTO METODOLÓGICO E AMOSTRAL

Preparação

A CPA tem realizado suas ações em consonância com as diretrizes de avaliação das IES, com o roteiro de auto-avaliação institucional elaborado

RELATÓRIO COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO CICLO 2013-2015
ANO 2

pela CONAES (NOTA TÉCNICA INEP/DAES/CONAES Nº 065) e o PDI da Faculdade CESMAC do Sertão. Tais ações podem ser apresentadas em três etapas distintas, sem perder de vistas sua responsabilidade institucional.

I. Constituição da CPA

A CPA/FACULDADE CESMAC DO SERTÃO foi instituída por meio da Portaria n.º 01/2011 de 01 de novembro de 2011. Na composição da CPA foram levados em consideração os seguintes aspectos:

- representação de cada categoria (discente, docente, técnico-administrativo);
- garantia de participação de todos os membros da comunidade acadêmica, de forma a não haver maioria absoluta de uma ou outra categoria em sua composição;
- participação voluntária dos membros na composição da comissão.

A comissão designada por ato do dirigente máximo da instituição tem vigência de 2 (dois) anos a partir da data da publicação da Portaria. A CPA se reúne mensalmente, em sessão ordinária ou em caráter extraordinário quando convocada pelo Coordenador, seu Suplente, ou pela maioria dos seus membros. Eventualmente, a CPA tem participado de reuniões dos colegiados de curso ou NDE como uma estratégia de aproximar a CPA da comunidade acadêmica.

II. Sensibilização

A fase inicial de sensibilização junto à comunidade acadêmica aos trabalhos da CPA deverá estar sempre presente em todas as etapas do ciclo avaliativo, através de reuniões, palestras e por meio da participação em eventos. Além da ampla divulgação de todas as ações, do projeto de pesquisa e resultados da CPA.

III. Elaboração do Projeto de Avaliação

O projeto foi elaborado a partir do estudo da CPA de toda a legislação pertinente e – principalmente- da discussão coletiva. Após, consulta a todos os segmentos (gestores, professores, alunos e técnico administrativos), a versão final foi aprovada pela CPA.

2 MÉTODO

Como estratégia de sensibilização foi desenvolvida uma série de ações com o objetivo de envolver a comunidade acadêmica no processo de auto-avaliação institucional. Tais ações referem-se a:

- 1) Encontros presenciais através de reuniões com os representantes das CPAs das unidades mantidas pela FEJAL para discussões relativas à legislação vigente e experiências exitosas.
- 2) Reuniões com os gestores da IES para sensibilizar os responsáveis pelos setores para os quais a CPA solicita as informações e indicadores necessários à auto-avaliação.
- 3) Elaboração de material de divulgação para apresentar a CPA e o modelo de auto-avaliação institucional –banners – implantados no *website* da IES.
- 4) Apresentação dos resultados de avaliações anteriores para a comunidade acadêmica



COMUNIDADE ACADÊMICA,

A Avaliação Institucional está relacionada à melhoria da qualidade da educação.

Em breve serão disponibilizados no Portal Universitário os questionários de avaliação institucional promovida pela Comissão Própria de Avaliação (CPA).

Você tem um papel importante nesse processo. Suas informações fornecerão subsídios fundamentais para a implantação de melhorias nas políticas de atuação institucional.

Participe!

CPA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

Figura 1 - Sensibilização da comunidade acadêmica, início da divulgação do período auto-avaliativo.

RELATÓRIO COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO CICLO 2013-2015
ANO 2

Para este relatório parcial do segundo ano do triênio 2013/2015, a Comissão Própria de Avaliação da Faculdade CESMAC do Sertão realizou a aplicação do questionário docente e coleta de dados junto aos diversos setores institucionais (Gestão Com Pessoas, Secretaria, Ouvidoria, Setor Financeiro, Coordenação de Curso etc.),

O levantamento dos dados junto aos docentes foi realizado a partir de diversas fontes: a) informações dos questionários destinados aos docentes, considerando as dimensões do SINAES; b) dados institucionais; c) pesquisa dos diversos documentos oficiais (CENSO; Relatórios do Inep).

A análise dos dados levantados, bem como todo o processo de avaliação, terá como elemento norteador o Projeto de Desenvolvimento Institucional da Faculdade CESMAC do Sertão. As informações serão analisadas por cada submissão e apresentadas aos demais membros da Comissão de forma que todos tenham acesso dos trabalhos de cada uma das subcomissões. Dessa forma, espera-se construir um processo avaliativo coletivo no âmbito da CPA para se levar à discussão com a comunidade acadêmica.

Nos questionários aplicados, cada categoria avaliativa estava vinculada a uma escala de 1 a 7, baseando-se na seguinte classificação: 7 – **Excelente**; 6- **Muito Bom**; 5- **Bom**; 4- **Regular**; 3- **Péssimo**; 2- **Não sei responder**; 1- **Não sei responder/Prefiro não opinar**.

O respondente só tinha uma única condição: responder plenamente todas as questões das 10 dimensões para que o sistema aceitasse o envio do mesmo devidamente preenchido. Foi ainda destinado, no questionário, um espaço para comentários subjetivos.

Para interpretação dos dados, foi utilizada uma escala para análise dos graus de satisfação, a qual abrange os conceitos: PS – Plenamente Satisfatório (7 e 6); S – Satisfatório (5); R – Regular (4); I – Insatisfatório (3); NR – Não sei ou não quero responder e NSA – Não se aplica.

A auto-avaliação é voluntária e sigilosa, por isso, esses comentários não receberam código ou identificação. Vale a pena registrar que na Faculdade, o processo avaliativo tem como ponto de partida a ética e o sigilo,

RELATÓRIO COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO CICLO 2013-2015
ANO 2

pelo fato de ser informatizado e privatizado, permitindo aos participantes maior liberdade de expressão e participação, uma vez que, sinalizam as fragilidades e as satisfações com o ensino que a Instituição oferece.

3 DESENVOLVIMENTO

No desenvolvimento serão apresentados os dados e as informações pertinentes a cada eixo/dimensão, de acordo com o PDI e a identidade da instituição. Sendo organizados em cinco tópicos, correspondentes aos cinco eixos que contemplam as dez dimensões dispostas no art. 3º da Lei N° 10.861, que institui o Sinaes.

3.1 Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional

No ano de 2014 a IES passou por quatro avaliações externas, sendo uma Institucional e três de curso. Na avaliação Institucional o planejamento e a avaliação das ações da CPA foram avaliados como coerentes com o especificado no PDI, relativamente aos processos, resultados, abrangência e eficácia.

Nas quatro avaliações a IES obteve conceito 3, o que demonstra a situação equilibrada entre as dimensões avaliadas e reflete o padrão institucional de qualidade, entendido com o conjunto das ações desenvolvidas pela IES com vistas ao alcance de sua missão para com a sociedade local, regional e nacional.

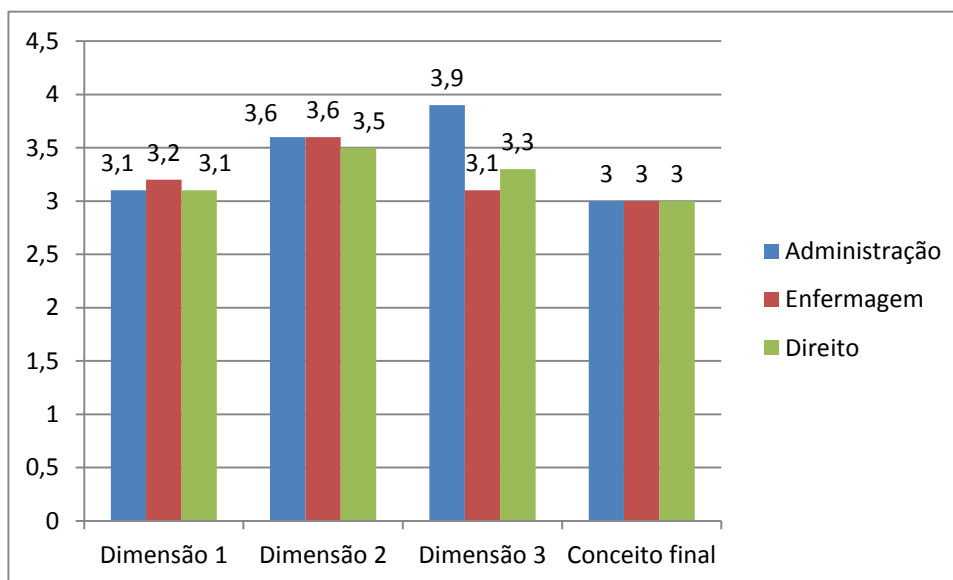


Figura 2. Resultado das avaliações externas realizadas no ano de 2014 na IES.

RELATÓRIO COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO CICLO 2013-2015
ANO 2

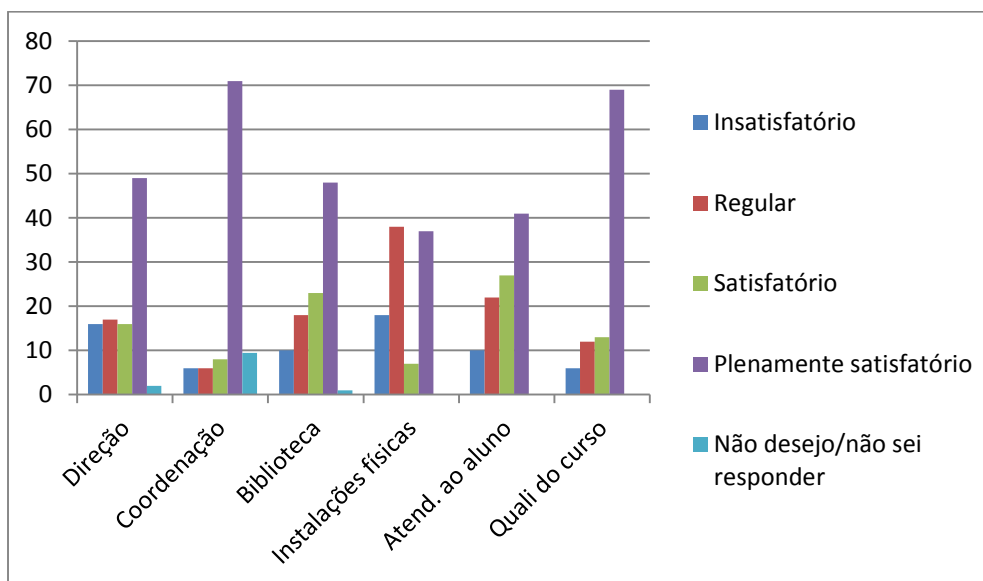


Figura 3. Avaliação de qualidade dos alunos dos sobre os órgãos deliberativos e administrativos da Faculdade CESMAC do Sertão 2014.

3.2 Eixo 2: Desenvolvimento Institucional

A Faculdade CESMAC do Sertão tem como missão expressa em seu PDI:

Formar profissionais éticos e competentes para atuarem no mercado de trabalho e contribuírem para o alcance de uma sociedade cidadã, equânime e igualitária, visando o crescimento e desenvolvimento social, econômico, científico e cultural do município de Palmeira dos Índios, do estado de Alagoas e do Brasil (PDI 2013-2015).

A Faculdade CESMAC do Sertão tem o compromisso de formar pessoas com responsabilidade social, visando a uma participação ativa e democrática, possibilitando não apenas preparar técnicos competentes, mas também formar pessoas que sejam agentes de mudança cultural e promotoras do bem-estar social.

Para tanto, a Faculdade CESMAC do Sertão tem desenvolvido ações e projetos de extensão de caráter permanente, por meio de ações inter/multidisciplinares que envolvem professores, alunos, servidores técnico-administrativos e a comunidade externa na busca da reflexão sobre o

RELATÓRIO COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO CICLO 2013-2015
ANO 2

significado social, da produção de um saber partilhado, culturalmente modelado e socialmente validado.

3.3 Eixo 3: Políticas Acadêmicas

A Faculdade CESMAC do Sertão conforme supracitado constitui em uma instituição sólida e reconhecida pela sociedade alagoana pela qualidade dos serviços ofertados, em 2014, registrou um total de 1.903 discentes matriculados, abrangendo 40 municípios circunvizinhos e de 4 estados, sendo 933 no primeiro semestre de 2014 e 970 no segundo semestre. O universo dos alunos matriculados estava assim distribuído: 176 e 164 eram do curso de Administração; 453 e 460 de Enfermagem e 304 e 346 de Direito no primeiro e segundo semestre, respectivamente (Quadro X).

Quadro 3 - Dimensionamento de matrículas registradas por curso em 2014.

CURSOS	MATRICULADOS				MÉDIA (n)
	2014_1		2014_2		2014
	nn	%	nn	%%	
ADMINISTRAÇÃO	176	18,9	164	16,9	170
ENFERMAGEM	453	48,6	460	47,4	456,5
DIREITO	304	32,6	346	35,7	325
TOTAL	933	100	970	100	951,5

Fonte: SECRETARIA (2014)

A IES conta com um acervo total de aproximadamente 880 títulos e 5.700 exemplares, devidamente registrados, tombados e catalogados através da Classificação Decimal Universal (CDU) e do Código Anglo – American Cataloging Rules – AACR2R.

Possui ainda a assinatura do PROQUEST que permite o acesso das seguintes bases de dados: Academic one File, Latin American Newsstand, PRISMA e PROQUEST Hospital Collection, que possibilitam o acesso eletrônico de cerca de 13.000 periódicos que atendem às diversas áreas de formação, há dentre estes em torno de 4.000 periódicos que estão disponíveis gratuitamente para download. As bibliotecas participam ainda das redes COMUT, favorecendo o auxílio à pesquisa e a solicitação de artigos na BIREME, OPAS/Organização Panamericana de Saúde.

RELATÓRIO COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO CICLO 2013-2015
ANO 2

As bibliotecas possuem acervo aberto à consulta, empréstimo e reserva de livros, CDs e DVDs; são informatizadas e adaptadas às novas tecnologias, possibilitando ao aluno acesso à rede sem fio, consulta aos livros remotamente através da internet ou localmente através dos computadores disponíveis nas Salas de Pesquisa e Cabines para estudo individual.

3.3.1 Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

A Faculdade CESMAC do Sertão ofertou em 2014, 04 bolsas de iniciação científica (02 para Enfermagem, 01 administração e 01 Direito) financiadas através de parcerias com órgãos de fomento (FAPEAL e CNPq) e/ou iniciativa provada (Banco Santander)

Vale ressaltar que, hoje encontra-se na Alemanha uma discente do curso de Enfermagem no Programa Ciências Sem Fronteiras.

A extensão é um processo educativo, cultural e científico em que o discente leva o conhecimento produzido na Instituição para a comunidade externa, trabalhando as necessidades e realidades sociais, com o objetivo de tornar acessível à sociedade o conhecimento e a cultura de domínio das diversas áreas do saber. Disso resulta um retorno acadêmico para o docente e para o discente, que adensa sua prática profissional com organizado contato com a realidade empírica.

Tendo em vista a sua relevância social e acadêmica, a Faculdade Cesmac do Sertão, através do Núcleo de Projetos de Extensão – NPE – ofertou, pelo edital 2014/2015, 03 bolsas para o desenvolvimento das atividades extensionistas, além da realização do cadastro do projeto de extensão comunitária **Administrar Sorrindo** do curso de Administração, sendo este último de caráter permanente. É importante ressaltar que não há, necessariamente, a obrigatoriedade de submissão aos editais para o desenvolvimento de projeto de extensão na Faculdade Cesmac do Sertão. Desta forma, todos os docentes e discentes que vislumbrem a possibilidade e necessidade de se realizar atividades extencionistas, poderão fazê-los, desde que cadastrem os referidos projetos junto ao NPE – Núcleo de Projetos de Extensão.

No edital 2014/2015 foram inscritos 06 projetos, sendo 01 do curso de Administração e 05 do curso de enfermagem, e analisados e avaliados a

RELATÓRIO COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO CICLO 2013-2015 ANO 2

partir dos seguintes critérios: resumo, apresentação e objetivos, justificativa da pesquisa, com relevo para a comunidade, metodologia, planejamento e indicadores de produção científica, relevância do projeto para a instituição e redação clara e objetiva de acordo com a ABNT e com as normas da Língua portuguesa. Os projetos foram avaliados por consultores *ad-hoc* das respectivas áreas e terão vigência de fevereiro a dezembro de 2015. Foram aprovados os seguintes projetos: Inserção de novas práticas de assistência em saúde mental para crianças na atenção básica de saúde; Responsabilidade Social e Desenvolvimento Sustentável- Hospital Regional Santa Rita; e Saúde na terceira idade: Perspectivas para promoção e manutenção da saúde do idoso.

3.3.2 Comunicação com a Sociedade

De acordo com o SINAES, a dimensão 4 denominada “*Comunicação com a sociedade*”, tem por objetivo discutir a comunicação das IES com seus diferentes públicos. Nesta dimensão, encontram-se dois grupos de indicadores, os chamados indicadores de comunicação interna – canais de comunicação e sistemas de informações e a ouvidoria; e os indicadores de comunicação externa – canais de comunicação e sistemas de informações e imagem pública da IES, para isso a IES conta com um sítio (FIGURA 4) com informações disponíveis para toda a comunidade, acadêmica ou não.

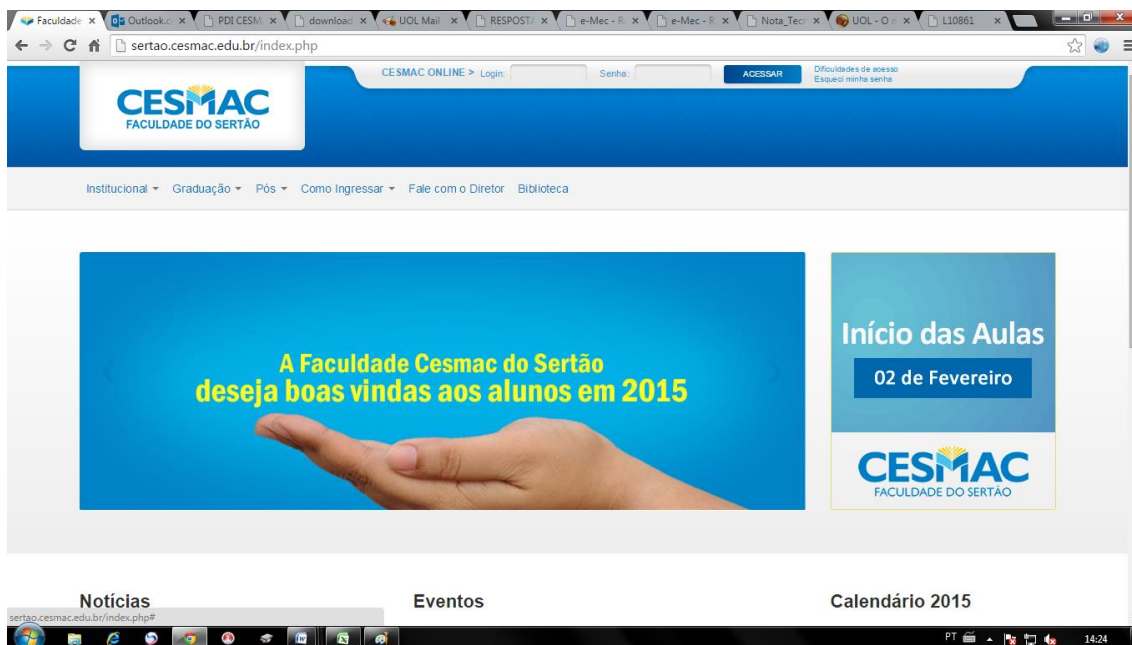


Figura 4. Página inicial do sítio da IES.

3.3.3 Política de Atendimento aos Discentes

No que diz respeito à dimensão 9 descrita no Art 3º da Lei 10.861 que trata da política institucional de atendimento aos discentes, a IES conta na sua estrutura do Núcleo de Acessibilidade e Apoio Psicopedagógico (NAAP).

O NAAP é um núcleo de acessibilidade e apoio psicopedagógico disponibilizado gratuitamente para todos os discentes e familiares, docentes e colaboradores da IES, oferecendo suporte às questões no âmbito da aprendizagem e do ensino, oriundas dos motivos emocionais, adaptação e mesmo a problemas particulares que os impedem de atingirem um sucesso acadêmico, e ainda, por outro lado, à dificuldade de adequação ao ritmo do estudo acadêmico. Portanto é oferecido um espaço de escuta, estruturado para o atendimento individual e em grupo, atendimento pedagógico e social, aconselhamento psicológico, tendo como finalidade ajudar na formação integral do aluno, contribuindo para o seu desenvolvimento pessoal, acadêmico e profissional.

Nesse sentido as ações do NAAP estão voltadas também à promoção da reflexão sobre a realidade e o cotidiano da instituição de ensino, por meio do diálogo entre seus atores, bem como ao favorecimento das relações interpessoais entre os agentes educacionais, alunos e sua família. O presente relatório tem por objetivo fornecer dados referentes às atividades desenvolvidas pelo Núcleo de Acessibilidade e Apoio Psicopedagógico – NAAP, da Faculdade CESMAC do Sertão – Palmeira dos Índios –AL, durante o ano de 2013.

No ano letivo de dois mil e treze (2013), com o NAAP iniciando sua infraestrutura, ainda assim, realizou dezoito (18) atendimentos oriundos da demanda espontânea, sendo assim distribuídos: realização de grupo terapêutico com catorze (14) alunos do 3º período do curso de Administração, aconselhamento psicológico realizado com quatro (04) alunos, sendo dois (02) do curso de Enfermagem e dois (02) do curso de Administração, alguns acolhimentos (entende-se por acolhimento os atendimentos realizados uma única vez com a pessoa desestabilizada emocionalmente e que por algum motivo não quis dar continuidade aos atendimentos disponibilizados para o

RELATÓRIO COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO CICLO 2013-2015
ANO 2

mesmo), três (03) encaminhados por um docente do curso de Enfermagem, um (01) encaminhamento do curso de administração e dois (02) funcionários por demanda espontânea. Ainda no ano citado acima, foram realizadas com os discentes da IES duas (02) palestras com as seguintes temáticas: Motivacional e Autoestima.

Outra atividade foi a realização de entrevistas (informal) por intermédio da pedagogia sobre trancamentos e cancelamentos de matrículas para identificar os motivos das evasões, uma vez que, o NAAP realiza atendimentos voltados para as dificuldades familiares, para a aprendizagem e estabilidade emocional, se colocando a disposição do acadêmico, caso o mesmo necessite.

Convém salientar que a preocupação com as ações de acessibilidade é de interesse da IES. Através da remoção de barreiras físicas, arquitetônicas e atitudinais, a Faculdade CESMAC do Sertão atende as condições de acessibilidade a toda comunidade acadêmica.

Foram elaborados e efetivados por meio do Núcleo de Acessibilidade e Apoio Acadêmico ações como: discussões sobre como romper barreiras atitudinais; minicurso sobre LIBRAS para todos os discentes que se inscreveram no evento.

O Núcleo de Acessibilidade e Apoio Psicopedagógico – NAAP, juntamente com a Direção e os diversos setores da instituição buscam promover o processo de amadurecimento psico-afetivo, cognitivo e relacional do acadêmico, por intermédio de um acompanhamento sistemático e interdisciplinar.

3.4 - Eixo 4: Políticas de Gestão

3.4.1 Políticas de pessoal

Desde 2012, adesão ao Edital MEC/SERES, a faculdade tem desenvolvido ações para aumentar o percentual de docentes titulados (Mestres e Doutores) e regime de contratação em tempo parcial ou integral, no intuito de proporcionar aos diversos cursos condições para o desenvolvimento de ações voltadas ao ensino, pesquisa, extensão. Desta forma, em 2014, o quadro docente da IES teve em todos os cursos mais de 40% de professores titulados,

**RELATÓRIO COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO CICLO 2013-2015
ANO 2**

sendo, o curso de Administração como o maior número (52%) seguido dos cursos de Direito e Enfermagem (43% e 41% respectivamente).

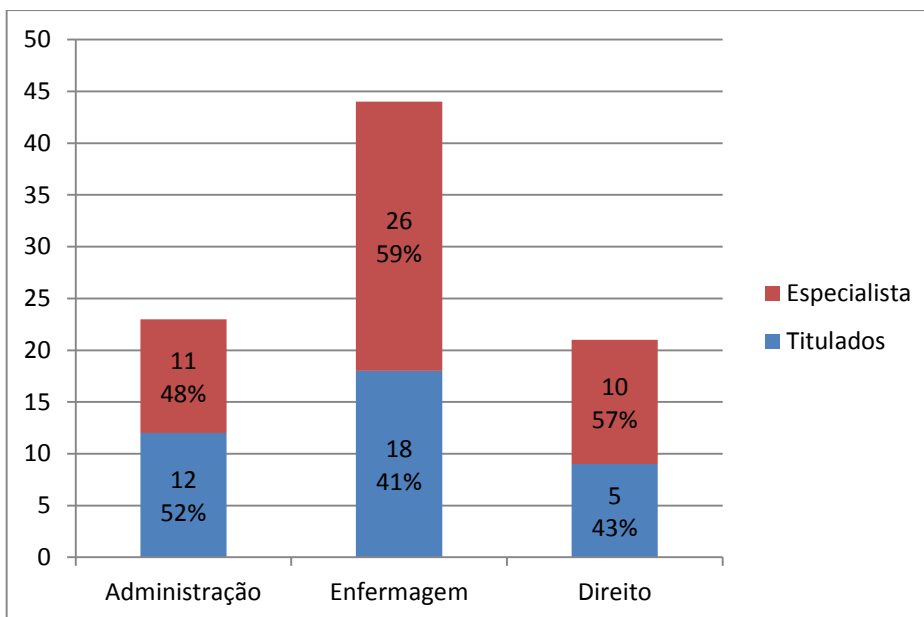


Figura 5. Percentual de docentes titulados e especialistas por curso, 2014.

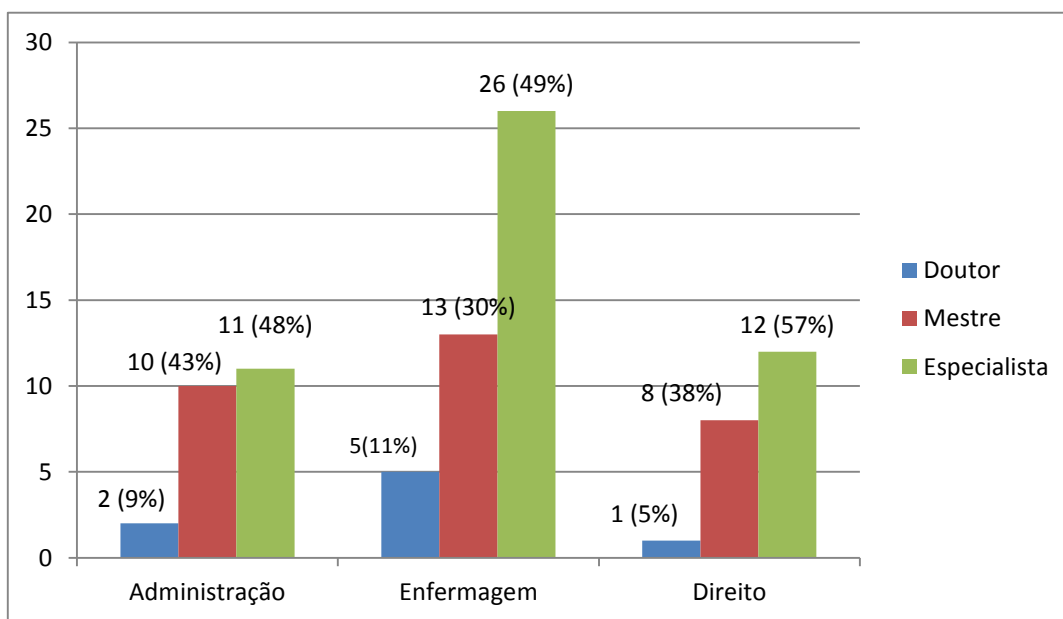


Figura 6. Percentual de docentes mestres , doutores e especialistas por curso, 2014.

**RELATÓRIO COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO CICLO 2013-2015
ANO 2**

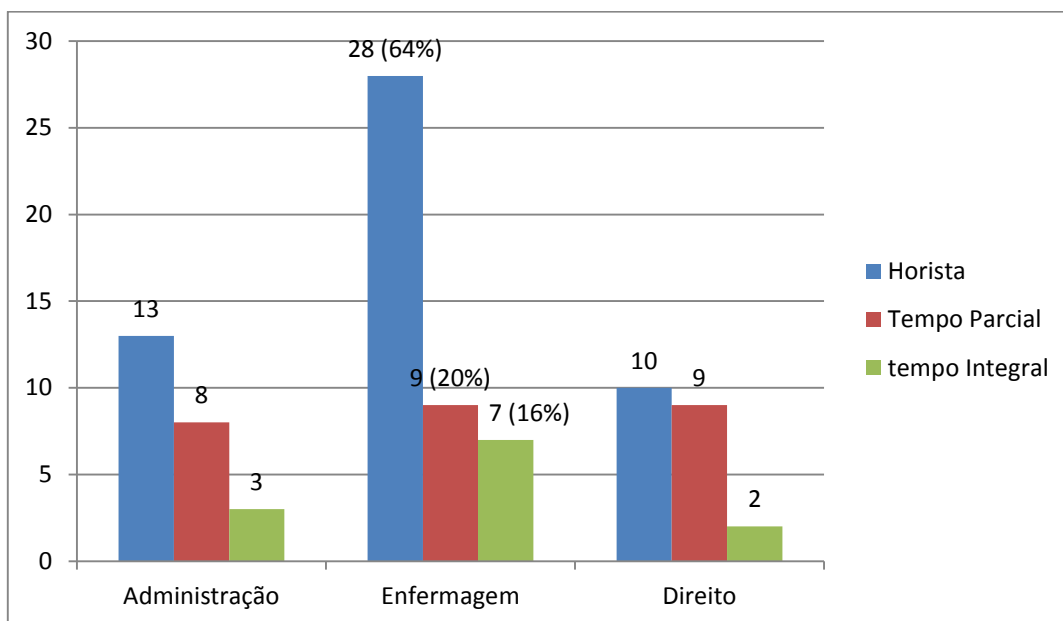


Figura 7. Percentual de tipo de vínculo docente por curso, 2014.

A Faculdade CESMAC do Sertão ofertou em 2014 palestras e oficinas, com temas escolhidos pela comunidade acadêmica, por meio de enquete, contando com a participação de cerca 49 docentes.

4 ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES

A CPA Da Faculdade CESMAC do Sertão entende como autoavaliação, o processo contínuo de autoconhecimento, que possibilita o aprimoramento da qualidade do ensino, pesquisa e extensão, gestão; além do cumprimento de sua missão e responsabilidade social. Por isso, compartilha de Penna Firme (1994), ao conceber o processo avaliativo na perspectiva filosófica (enquanto respeita valores); social (na medida em que tem implicações de transformação em andamento); pedagógico (enquanto propõe caminhos, metodologias e procedimentos); técnico (enquanto trabalha com instrumental adequado e o mais aperfeiçoado possível); político (enquanto se insere num contexto que realmente favorece, apóia ou estimula o processo em andamento ou permite que ele aconteça).

O presente relatório de avaliação consiste no resultado do processo de discussão, da análise e interpretação dos dados. Foram considerados os dados

RELATÓRIO COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO CICLO 2013-2015
ANO 2

dos instrumentos de autoavaliação, mas também, de resultados da avaliação de cursos e dos documentos produzidos pelos órgãos institucionais. A análise dos resultados permitiu constatar que a comunidade acadêmica encontra-se satisfeita com o funcionamento da IES.

A IES tem demonstrado preocupação em formar corpo técnico-administrativo para as ferramentas de trabalho que são utilizadas, ofertando cursos diversos cursos que permitam melhorar o desempenho técnico-administrativo nas funções que realiza. Existe também um incentivo à formação superior com oferta de descontos para funcionários e dependentes nos cursos ofertados pela IES.

No que tange à responsabilidade social, a IES oferece ações de apoio à comunidade carente e de atendimento à camada social menos favorecida, divulgação de informações, realização de eventos social e de assistência à saúde, por meio de seus projetos de extensão e pesquisa. Desta forma, vale a pena destacar que as relações entre a IES e os setores – público e privado - contribuem para o desenvolvimento econômico e sócio educacional da região.

Neste contexto, os indicadores apresentados nesse relatório, contribuirão para o processo administrativo, despontando como instrumento de reflexão como subsídio para a gestão acadêmica, a partir da sistematização das informações, análise e interpretação com vistas ao (re)conhecimento do retrato institucional a partir da identificação de práticas exitosas, bem como a percepção de omissões e equívocos, a fim de evitá-los no futuro.

Ao término da elaboração do relatório, os resultados serão divulgados no site institucional e discutidos com a comunidade acadêmica. Dessa forma, além do autoconhecimento institucional, a própria sistemática será avaliada, bem como, uma reflexão sobre todas as ações desenvolvidas no processo e sobre a metodologia empregada, contribuindo assim para o ajustamento dos procedimentos adotados para a continuidade do mesmo.

RELATÓRIO COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO CICLO 2013-2015
ANO 2

5. AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE

Ações planejadas e realizadas

O quadro abaixo mostra o perfil situacional das atividades previstas para a CPA no ano de 2014.

Quadro 3 - Ações planejadas e realizadas

ETAPAS	EXECUTADO TOTALMENTE	EXECUTADO PARCIALMENTE	NÃO EXECUTADO	CONSIDERAÇÕES
PREPARAÇÃO				
Constituição da CPA	X			
Reuniões para estudo e discussão da legislação vigente	X			
Elaboração/ Revisão do projeto de autoavaliação	X			
Elaboração/ Revisão de instrumentos de avaliação	X			
Apresentação do projeto de auto avaliação à Comunidade Acadêmica	X			Realizado no início dos períodos letivos.
Sensibilização	X			Realizado em todos os eventos promovidos pela IES
Elaboração de material gráfico para divulgação	X			Afixados nos murais da IES
Estruturação de website da CPA	X			http://sertao.cesmac.edu.br/institucional/Avaliacao
Inserção/Atualização dos dados referente a CPA no site institucional	X			http://sertao.cesmac.edu.br/
Reuniões de divulgação do processo de autoavaliação com os grupos participantes	X			Realizado presencialmente.
DESENVOLVIMENTO				
Reestruturação de espaço físico, mobiliário e recursos humanos da CPA		X		Foi realizada a compra de um imóvel em 2013, e então disponibilizado espaço exclusivo para a CPA. Cabe ressaltar que a construção do novo Campus encontra-se em estado avançado.
Coleta de dados	X			Conforme projeto decidiu-se para o ano de 2014 realizar a avaliação com o segmento dos docentes via portal acadêmico. Os estudantes e técnicos administrativos foram

RELATÓRIO COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO CICLO 2013-2015
ANO 2

				avaliados presencialmente.
Sistematização e análise dos dados	X			
Elaboração dos Relatórios Preliminares	X			
Discussão dos resultados junto à comunidade acadêmica	X			Após consolidação dos dados foi realizado encontros com todos os segmentos da IES para que fosse compartilhado os resultados e as medidas propostas pela CPA.
CONSOLIDAÇÃO				
Elaboração do relatório do Ciclo de Avaliação	X			
Divulgação do relatório	X			

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Ministério da Educação. Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES). Roteiro de auto avaliação institucional. Brasília, DF: MEC/CONAES/INEP, 2004.

BRASIL. Ministério da Educação. Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES) Diretrizes para a avaliação das Instituições de Educação Superior. Brasília, DF: MEC/CONAES/SESU/INEP, 2004.

BRASIL. Ministério da Educação. Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES) Diretrizes para a avaliação das Instituições de Educação Superior. Brasília, DF: MEC/CONAES/SESU/INEP, 2004.